




**Preservar as águas
para proteger a vida**
Educação para as águas e
Desenvolvimento Sustentável



**1 LITRO de óleo despejado em córregos e rios
polui 1 MILHÃO de litros de água.**

Ricardo Motta Pinto-Coelho



Recóleo
Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal

2010

Por que reciclar o óleo de fritura?

Cada litro de óleo despejado no esgoto tem capacidade para poluir cerca de um milhão de litros de água. Essa quantidade corresponde ao consumo de uma pessoa durante 14 anos. (SABESP, 2008)

A cidade de Belo Horizonte possui em torno de 10.000 estabelecimentos que se dividem entre bares e restaurantes (segundo dados da ABRASEL associação brasileira de bares e restaurantes). Imagine os danos provocados por todo o óleo de cozinha usado e descartado indevidamente na rede de esgoto da cidade. (ABRASEL, 2008)

Por não se misturar com a água, a presença de óleos nos rios cria uma barreira que dificulta a entrada de luz e a oxigenação da água, comprometendo assim, a base da cadeia alimentar aquática e contribui para a ocorrência de enchentes e aquecimento do planeta.
(Revista Planeta Cidade, 2007)

Fonte: Cartilha Coleta e Reciclagem de Óleo de Fritura

O óleo de cozinha despejado
nos ralos e pias atrai pragas
urbanas e danifica
as redes de esgoto.
Para desentupir os
encanamentos, são utilizados
produtos altamente tóxicos que
acabam prejudicando
o meio ambiente.



Reciclagem de vidro

O vidro pode ser reciclado ilimitadamente. No entanto, o processo da reciclagem do vidro implica em custos elevados seja pelo emprego intensivo de mão de obra ou ainda pelo aporte de grande quantidade de água ou energia necessários para que o processo da reciclagem se complete. Portanto sabemos que para cada tonelada de vidro reciclado, evitamos a extração de 1.300 kg de areia que é uma das principais causas da rápida degradação dos rios em diversas partes do Brasil.



Quadro organizado pela ABIVIDRO para ser usado em campanhas educacionais visando a reciclagem de vidros (ABIVIDRO, 2009).

Reciclagem de papel

A reciclagem é entendida como reaproveitamento do papel dito não funcional para produzir um novo tipo de papel, o papel reciclado. Há duas grandes fontes de papel a se reciclar: as aparas pré-consumo (recolhidas pelas fábricas antes que o material passe ao mercado consumidor) e o papel usado pós consumo (geralmente recolhidas por catadores de rua). De um modo geral, o papel reciclado utiliza matéria-prima das duas fontes acima e tem a cor creme. O papel reciclado tem propriedades diferentes do papel novo sendo a mais notória delas a coloração. A aceitação do papel reciclado é crescente, especialmente no mercado corporativo. Vários bancos, por exemplo, usam somente papel reciclado. Esse tipo de papel tem um apelo ecológico, o que faz com que alcance um preço até maior que o material virgem.

1000kg de papel reciclado = 20 árvores poupadas
1000kg de papel reciclado = 2000 litros de água
1000kg de papel não reciclado = 100 000 litros de água

*Fonte: Livro Reciclagem e Desenvolvimento Sustentável no Brasil
autor Ricardo Motta Pinto – Coelho*

Reciclagem de alumínio

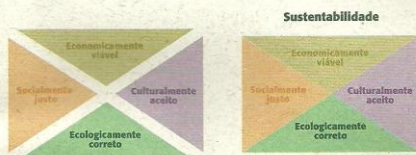
A reciclagem do alumínio é aquela que produz maior retorno financeiro dado o preço relativamente elevado do metal. Uma das principais características da reciclagem desse metal é que o mesmo material pode ser reciclado várias vezes. A reciclagem das latinas de alumínio é um grande sucesso no Brasil. Para isso, as campanhas de educação ambiental certamente tiveram um papel relevante. A disponibilização de informações básicas sobre o ciclo de vida das latinas, em uma linguagem acessível para todo tipo de cidadão de diferentes classes etárias e grupos sociais, certamente foi uma das ferramentas mais importantes para se garantir o sucesso desse programa.



Quadro ilustrativo ressaltando as diferentes fases do processo de reciclagem e produção de latinas de alumínio tendo por base a reciclagem ambiental. (SINAL, 2005)

Desenvolvimento Sustentável

Um importante benefício da reciclagem é a possibilidade de inclusão social das classes menos favorecidas já que ela pode empregar de imediato um exército de mão de obra não qualificada. As entidades assistenciais podem e devem exercer um papel importante na implantação da reciclagem ambiental em diferentes comunidades. Assim, as igrejas, as associações de bairro e as escolas são vetores muito importantes na implantação de qualquer programa de reciclagem ambiental, gerando benefícios diretos na economia local, já que ela além de gerar empregos, ainda colabora para injeção de recursos na economia local e irá contribuir para a diminuição da poluição da água e a economia de energia elétrica.



No dia 02 de agosto último, foi aprovada a Lei 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos que visa aumentar a sustentabilidade ambiental na gestão dos resíduos e no descarte final dos rejeitos sólidos. Essa nova lei irá impulsionar enormemente todos os empreendimentos e iniciativas da sociedade ligados à reciclagem.



Este livro foi integralmente financiado pela Recóleo Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal, Ltda.

RECICLAGEM e Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Ricardo Motta Pinto-Coelho
2010

Autor:
Ricardo Motta Pinto-Coelho
Professor Associado da UFPA
Vice-Presidente da
Fundação UNESCO-HidroEX

Impresso em papel reciclado

Adquira o livro RECICLAGEM e Desenvolvimento Sustentável pelo site:
www.recoleo.com.br
ou tel.: (31) 3418-5790

Apoio:

 **LGAR**
Laboratório de Gestão Ambiental e Reciclagem
Unidade de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos
Universidade Federal de Minas Gerais

 **Fundamentos em Ecologia**
Tópicos em Gestão e Reciclagem Ambiental

 **ASCÓLEO**
NACIONALIZAÇÃO DO USO ECONÔMICO DO ÓLEO VEGETAL

 **Recóleo**
Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal

Rua Flor da Paixão 35 - Jardim Alvorada
Belo Horizonte - MG - CEP 30810-250
www.recoleo.com.br

 **DISQUECOLETA**
(31) 3418-5790

Autoria: Ricardo Motta Pinto-Coelho

Projeto Gráfico: Cezar Costa

Ano de Publicação: 2010

Copyright ©: Recoleo Ltda.